

# Banco Mundial conhece projetos de segurança hídrica desenvolvidos pela Sanepar

22/07/2025

Sanepar

Os projetos desenvolvidos e apoiados pela Sanepar com foco na segurança hídrica foram destacado em missão técnica do Banco Mundial, que visita o Estado até 25 de julho. A companhia apresentou o programa de reservas hídricas do Rio Iguaçu, na Região Metropolitana de Curitiba, e os sistemas de abastecimento rural em Quitandinha, que recebe apoio técnico da Sanepar.

“Estamos muito impressionados. Vimos o programa de reserva de água, o que já está feito e o que ainda será feito. Conhecemos também uma comunidade de saneamento rural que foi apoiada pela Sanepar e essa experiência parece ser muito boa. É um exemplo para outras comunidades do Estado”, disse a especialista em recursos hídricos e gerente do projeto no Banco Mundial, Marie-Laure Lajaunie.

A Sanepar participa ativamente da missão técnica do Banco Mundial com o objetivo de estruturar o Programa de Segurança Hídrica do Paraná (PSH). O programa prevê investimentos de US\$ 263 milhões – dos quais US\$ 186 milhões serão financiados pelo Banco Mundial – para garantir o uso sustentável da água.

Com foco em ações multissetoriais, o programa contempla iniciativas voltadas à conservação ambiental, abastecimento humano e contenção de cheias. “A Sanepar tem papel central nesse processo, com contrapartidas que podem passar de R\$ 60 milhões em ações como a conservação de mananciais, coleta e análises ambientais, monitoramento hidrometeorológico nas bacias e a consolidação da Reserva Hídrica do Iguaçu”, explica o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley.

- **[Sanepar monitora os mananciais em tempo real e garante qualidade da água distribuída](#)**

Entre os projetos em destaque estão o monitoramento qualitativo e quantitativo de mananciais e a consolidação da Reserva Hídrica do Iguaçu, fundamental para enfrentar eventos de estiagem e cheias.

“Esse projeto vai muito ao encontro do que a Sanepar busca: controlar sua matéria-prima, conservar os mananciais e apoiar iniciativas sustentáveis. A Reserva Hídrica do Iguaçu, por exemplo, ressignifica áreas vulneráveis à ocupação desordenada e melhora a qualidade das águas do rio com base em estruturas já existentes, como cavas de mineração abandonadas”, afirma Raul Alberto Marcon, coordenador de Gestão de Recursos Hídricos da Sanepar.

Estima-se que as ações da companhia beneficiarão diretamente de 4 milhões a 5 milhões de pessoas no Estado, fortalecendo a resiliência hídrica da população, especialmente nas regiões mais vulneráveis, como a Metropolitana de Curitiba e o Noroeste paranaense.

- [\*\*Novo mandato do CBH dos Afluentes do Baixo Iguaçu inicia com reunião nesta quinta-feira\*\*](#)
- [\*\*Lazer e aprendizado: Sanepar oferece opções para férias escolares em Curitiba e região\*\*](#)

**COOPERAÇÃO** – A missão do Banco Mundial tem caráter técnico e preparatório, reunindo instituições como a Sanepar, o Instituto Água e Terra (IAT), o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), além das secretarias estaduais do Planejamento e Agricultura.

Roberto Machado Correia, assessor da Diretoria de Recursos Hídricos do IAT, destaca a parceria com a Sanepar no controle de cheias e na preservação das áreas de mananciais. “A Região Metropolitana de Curitiba é nosso maior desafio em controle de cheias. A Sanepar busca garantir a reserva hídrica e o IAT atua na mitigação dos impactos, especialmente nas áreas de ocupação irregular próximas ao Rio Iguaçu”, disse.

**PRÓXIMOS PASSOS** – Ao final da missão, será entregue a Nota Conceitual, documento que orientará os trâmites para assinatura do contrato de financiamento. A partir daí, os projetos serão detalhados tecnicamente para execução ao longo dos próximos seis anos.

Até a finalização deste processo, a Sanepar continua com projetos e iniciativas que unem inovação, sustentabilidade e compromisso social, evidenciando que a segurança hídrica se constrói com planejamento, tecnologia e parcerias estratégicas.